

# ação na mídia

Análise da cobertura de educação



Edição nº6 - 29 de setembro de 2006

veja as  
edições  
anteriores

## Os desafios da inclusão e a participação de empresários foram destaques

Entre 18 e 24 de setembro, o destaque na cobertura educacional ficou para a revista *Época*, que colocou na capa uma matéria de 11 páginas sobre os desafios da inclusão das crianças com síndrome de Down. A reportagem, pautada pela discussão do tema na novela *Páginas da Vida*, não se restringe ao tema da educação, mas aborda de maneira detalhada os argumentos favoráveis à escola especializada e à escola regular ou inclusiva. A entrevista com a jornalista Claudia Werneck reforça que a presença das crianças com deficiência nas salas de aula do ensino regular tal como ocorre hoje no Brasil não significa garantia de direitos, mas compõe um quadro fictício de inclusão.

A matéria salientou que constitui crime impedir crianças com deficiência de estudar em escola regular, entretanto poderia ter abordado a obrigação dos poderes públicos em oferecer as condições para que isso ocorra de maneira satisfatória. Afinal, se, por um lado, as instituições especializadas, em grande parte privadas, historicamente têm contribuído para o atendimento desse segmento, os esforços da sociedade civil devem ser no sentido de pressionar para que o Estado se responsabilize pelas atividades educativas, o que implica em investir intensa e exclusivamente nas escolas públicas.

### Todos pela Educação

O lançamento do compromisso Todos pela Educação – articulação de empresários e entidades da sociedade civil que propõe o cumprimento de metas para a educação brasileira até o ano de 2022, bicentenário da Independência – continua a repercutir positivamente. Nessa semana, foi o tema de dois textos publicados nos jornais paulistas com enfoque econômico, e de editorial em um veículo pernambucano.

Paulo Nathanael, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola, escreve em 20 de setembro na *Gazeta Mercantil* o artigo “Será que, com empenho, desta vez vai?” e destaca o que considera um fato novo na educação brasileira: “o empresariado arregaçando as mangas pela educação”. No dia 22, a reportagem do *Valor Econômico* “Empresários unem forças para garantir qualidade no ensino” afirma que a “educação ocupa o topo da agenda dos empresários, que pretendem apoiar o compromisso não só com dinheiro, pois essa responsabilidade é principalmente do Estado, mas com um ‘choque de gestão’. A maior parte dos programas apoiados pela iniciativa privada tem como enfoque capacitar os diretores, professores e outros envolvidos para administrar melhor os (parcos) recursos”. Para o editorial do *Jornal do Commercio*, trata-se de “um passo extraordinário na direção de uma cultura que rompe muralhas de omissão, alienação, ignorância e egoísmo”.

Faltou espaço para os contra-argumentos dessa visão, unilateral, de que os empresários, por gerirem seus negócios – bem ou mal, também não se questiona –,

têm condição de interferir positivamente na administração das escolas. O que há de comum entre gerenciar uma empresa e estimular, construir e implementar um plano político pedagógico? Qual a base de sustentação do argumento, segundo o qual, o problema da qualidade do ensino está vinculada à gestão das escolas? E, por fim, qual a contrapartida que os empresários pediriam ao Estado por sua iniciativa em "apoiar" as escolas?

Uma possível pauta, nesse sentido, seria investigar a vinculação dessa iniciativa dos empresários e a ventilação sobre a elaboração de uma "Lei Rouanet" da educação. O que o MEC tem a dizer sobre o tema?

Jovens em Pernambuco

Por fim, chamou a atenção o fato de, no dia 24 de setembro, dois jornais pernambucanos terem publicado matéria sobre questões relacionadas à escolarização e ao mundo do trabalho dos jovens. Em "O desafio de estudar e trabalhar", o *Diário de Pernambuco* usa dados do DIEESE e aborda as dificuldades de conciliar as duas atividades dos jovens que vivem na capital. Já o *Jornal do Commercio*, com o texto "Projeto altera vida de jovens", fala do encerramento das atividades da primeira turma do programa Projovem em Recife e como o cotidiano dos seus participantes foi alterado.

## além da pauta

A Unesco lançou recentemente o livro ***Juventude, Juventudes: o que une e o que separa***, coordenado por Miriam Abramovay e Mary Garcia Castro, que enriquece o acervo de informações sobre o perfil dos jovens brasileiros. Educação e trabalho estão entre os 11 temas abordados que envolvem o universo dessa população.

O texto está disponível para consulta na página da [Unesco](#).

